



Conselho Estadual
de Política
Cultural
do Ceará



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

**SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ
Conselho Estadual de Política Cultural - CEPC**

Ordem do Dia Alusiva ao 31 de março de 1964

**EM DEFESA DA DEMOCRACIA, DITADURA CIVIL-
MILITAR NUNCA MAIS.**

Fortaleza, CE, 31 de março de 2021.

Considerando os Valores da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, estabelecidos em sua regulamentação institucional nos conceitos da Diversidade Cultural; Liberdade de Criação e Expressão; Respeito aos Direitos Humanos; Participação Social, Transparência e Democracia;

Considerando sua Missão Institucional de “assegurar os direitos culturais e preservar a memória e a salvaguarda do patrimônio cultural material e imaterial, reconhecendo a diversidade cultural como ação humana, geradora de valor simbólico, econômico, ambiental e social em direção a um futuro mais justo”;

Considerando, em especial, sua competência na gestão das políticas de patrimônio cultural e memória, bem como nas políticas de fomento à criação artística e produção cultural;

A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, no uso de suas atribuições, vem se manifestar sobre a data alusiva ao 31 de março de 1964, como a noite sombria que instalou no Brasil uma Ditadura Civil-Militar. Um acontecimento nefasto, horrendo, violento e violador dos direitos humanos e civis, do Estado de Direito e aos preceitos básicos da civilidade, num ataque sem precedentes à democracia republicana brasileira.

Essa data alusiva deve ser mencionada como um atentado à democracia em nosso país, instalando um estado de exceção que prendeu, censurou, cassou, torturou e assassinou milhares de homens e mulheres que exerciam o direito cidadão da livre expressão do pensamento, da criação, da crítica e da atuação política.

No campo das artes, foi criado um departamento de censura que massacrou compositores, cantores, professores, intelectuais, pesquisadores e artistas em seus atos de criação e de expressão artística, cultural e política.

No campo da memória, alguns segmentos políticos – inclusive institucionais – tentam agora reescrever a história do Brasil, floreando, escamoteando, falsificando e manipulando um fato e uma verdade histórica: o dia 31 de março de 1964 entrou na História do Brasil com a data do Golpe que instalou no país uma Ditadura Civil-Militar, suprimindo liberdades civis, dissolvendo o Congresso Nacional e instalando um estado de terror – marcado por torturas e assassinatos – que perdurou por 21 anos, deixando um legado devastador de autoritarismo e de ataque à democracia no solo brasileiro.

Por essas razões, sentidos e sentimentos é que nós ecoamos de novo os versos de Gilberto Gil e Caetano Veloso, cantados no ano de 1968: “é preciso estar atento e forte (...) e ter os olhos firmes para este sol, para esta escuridão”.

DITADURA CIVIL-MILITAR NUNCA MAIS. Portanto, a data alusiva de hoje serve como mote, inspiração, reflexão, responsabilidade, mobilização e ação em defesa da DEMOCRACIA no Brasil, compreendendo as culturas e as artes como dimensões vitais para o exercício pleno e criativo da democracia e da soberania nacional.

Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC

Aprovada por maioria absoluta dos conselheiros e conselheiras em votação virtual na data de hoje.

Fabiano dos Santos Piúba
Secretário da Cultura do Estado do Ceará
Presidente do CEPC